

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA NO
BRASIL**

NOTA À IMPRENSA

**Sobre a suspensão da exportação de outro frigorífico
brasileiro pelas autoridades aduaneiras da China**

Brasília, 9 de outubro de 2020

A Administração Geral das Alfândegas da China informou, por meio de nota divulgada no dia 1º de outubro, que, em função da detecção de ácido nucleico do novo coronavírus em uma amostra de embalagem de carregamento de carne congelada e desossada da empresa brasileira Minerva S.A., as autoridades aduaneiras decidiram suspender, conforme dispõe a Portaria nº 103/2020, o recebimento da declaração de importação dos produtos de carne dessa empresa por uma semana a contar da mesma data. A nota informa, ainda, que o processo será retomado automaticamente ao fim desse período. Pelo calendário, a empresa já deve ter recuperado sua qualificação para exportar produtos para a China.

No momento, o quadro epidêmico do mundo continua grave. Desde julho, o novo coronavírus já foi detectado em embalagens de diferentes lotes de alimentos congelados que a China importou. Para garantir a segurança dos alimentos importados e proteger os interesses dos consumidores, o governo chinês adotou critérios mais rigorosos em relação às condições sanitárias desses produtos diante da circunstância tão especial em que vivemos. São medidas temporárias, que não visam um país em particular, como o Brasil, não vão afetar a qualificação dos frigoríficos exportadores e tampouco terão um impacto substancial no comércio do agronegócio bilateral. A Embaixada está disposta a manter frequentes comunicações e boas articulações com as autoridades competentes e empresas relacionadas do Brasil para tratar, de forma adequada, qualquer eventual problema durante a pandemia. Vamos trabalhar juntos para promover uma parceria de longo prazo no agronegócio, com estabilidade, confiabilidade e mútuos benefícios.